

A utilização de Rede Social como metodologia para divulgação de conteúdo educativo sobre Sustentabilidade em Saúde voltado para crianças e adolescentes

The use of Social Networks as a methodology to disseminate educational content on Sustainability in Health aimed at children and adolescents

 <https://doi.org/10.56238/cienciasaudeestuepsv1-048>

Ziane Menezes

Jamyle Vieira

Leonardo Rosa

Vânia Policarpo

Jaqueline Santos

Luciana Brito

RESUMO

O desenvolvimento sustentável faz parte da agenda da Organização das Nações Unidas, com destaque à aprovação e definição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o cenário mundial. Dentre os objetivos, pode-se destacar a abordagem para saúde e bem-estar, apresentando o propósito de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. O projeto de Extensão de “Desenvolvimento de ações sustentáveis com crianças e adolescentes de Instituição de Ensino do município de Seropédica”, definiu como objetivo divulgar assuntos relacionados com a saúde, sustentabilidade e Covid-19 por meios de cards e vídeos, evidenciando a importância de utilizar as mídias sociais como uma ferramenta para a propagação de conhecimento. Para ter a percepção do alcance dos conteúdos divulgados e conhecer o perfil dos indivíduos que acompanharam o Instagram do projeto, foi observado o número de seguidores, a cidade, idade, o gênero e o número de contas que a página tinha alcançado. Com a construção de materiais educativos, projeta-se que os mesmos

atuarão como multiplicadores de informação referenciada para suas famílias, aliado ao fato de atuação em estágio de desenvolvimento humano bem articulado com as medidas de prevenção e promoção da saúde para mudanças de práticas no cotidiano.

ABSTRACT

Sustainable development is part of the United Nations agenda, with emphasis on the approval and definition of the Sustainable Development Goals for the world scenario. Among the goals, one can highlight the approach to health and well-being, with the purpose of ensuring a healthy life and promoting well-being for all. The Extension project "Development of sustainable actions with children and teenagers from an Educational Institution in the municipality of Seropédica", defined as its goal the dissemination of subjects related to health, sustainability, and Covid-19 by means of cards and videos, highlighting the importance of using social media as a tool for spreading knowledge. To get a sense of the reach of the disseminated content and know the profile of the individuals who followed the project's Instagram, the number of followers, the city, age, gender, and the number of accounts the page had reached were observed. With the construction of educational materials, it is projected that they will act as multipliers of information referenced to their families, coupled with the fact of acting at a stage of human development well articulated with the measures of prevention and health promotion for changes in practices in everyday life.

1 INTRODUÇÃO

O termo Desenvolvimento Sustentável (DS) foi citado inicialmente no ano 1713, com o lançamento da obra de Carlowitz, sendo que a partir dessa obra iniciou o conceito sustentável que compreendia as características relacionadas com o meio ambiente. A partir do século XX, houve uma atenção maior em relação ao DS, desde então ocorrem esforços com o propósito de encontrar caminhos para sociedades sustentáveis (LIMA, 2019).

Baseado nisso, várias iniciativas levaram à estruturação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no qual incluem dezessete categorias, sendo a ODS 3 relacionado com a saúde e bem estar, apresentando o propósito de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades (ODS, 2020).

A extensão universitária está relacionada com a Universidade-Serviço-Comunidade tornando um meio de aplicar ações voltadas à sustentabilidade através do processo educativo priorizando a melhora de indicadores em saúde e educação. O diálogo entre ela e a sociedade abre uma porta para que ocorra a troca de saberes e também de fomentar ações educativas com o objetivo de gerar uma transformação social visando o bem estar da população e das gerações futuras (SANTOS-JUNIOR, 2014).

Atualmente, as redes sociais se tornaram uma das maiores ferramentas para a conscientização da sociedade sobre problemáticas atuais, principalmente durante a pandemia da Covid-19, onde o distanciamento social se tornou um dos métodos eficazes na prevenção e transmissão do vírus. Nesse contexto, um grande impacto foi na interrupção do ensino-aprendizado de maneira presencial das crianças e adolescentes nas instituições de ensino (EMELLY, 2021). Dessa forma, as redes sociais se tornaram um grande aliado para o processo de aprendizado.

A divulgação de material educativo através das principais mídias sociais são fundamentais para a educação na área da sustentabilidade e saúde, pois através desse método de difusão de informação eliminam-se as barreiras físicas que o ensino presencial oferece. Durante o processo de desenvolvimento desse modelo de divulgação científica observa-se uma democratização da informação, lembrando que o conhecimento técnico- científico só proporciona mudanças quando ultrapassa as barreiras da comunidade que o constrói (STELLEFSON et al., 2020), (NAVAS et al., 2020).

Tendo em vista os efeitos das mídias digitais na vida em sociedade, além dos adultos usarem as redes para diversos fins, com o tempo, as crianças passaram a usufruir do entretenimento que as mídias sociais oferecem. Ademais, passou a ser uma forma dos mais jovens conhecerem novos assuntos e adquirirem conhecimento de maneira mais rápida, interativa e divertida (PATRICK, 2020). Em linhas gerais, podemos afirmar que, a divulgação de materiais educativos por esses meios de comunicação acaba atingindo uma grande variedade de pessoas de diversas idades e classes sociais.

Dessa forma, em contexto pandêmico, o projeto de Extensão de “Desenvolvimento de ações sustentáveis com crianças e adolescentes de Instituição de Ensino do município de Seropédica” da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nascido do curso de Farmácia em 2020, definiu como

objetivo divulgar assuntos relacionados com a saúde, sustentabilidade e Covid-19 por meios de cards e vídeos de modo onde os leitores, independente do grau acadêmico, pudessem compreender os assuntos abordados no material didático, evidenciando a importância de utilizar as mídias sociais como uma ferramenta para a propagação de conhecimento.

2 METODOLOGIA

Devido às restrições de distanciamento social vinculado à pandemia da covid-19 como medida protetiva, decidiu-se uma abordagem de educação através das redes sociais, sendo escolhidas o Instagram e o YouTube como principal via de transmissão de informação sobre sustentabilidade em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

O projeto de extensão Desenvolvimento de Ações Sustentáveis com Crianças e Adolescentes da Instituição de Ensino do Município de Seropédica conta com a participação de dois alunos de graduação em Farmácia e um docente do curso de Farmácia. As postagens incluíram vídeos educativos, postagens em carrossel e vídeo animado, sendo que todo o material produzido era rigorosamente revisado antes de ser publicado.

O projeto de extensão envolve o tema relacionado com a saúde e bem estar, dessa forma, os principais temas abordados foram: Educação em saúde para o consumo consciente da água; Educação sobre alimentação saudável e valor nutricional; Educação em saúde para descarte adequado de medicamentos (SANTOS-JUNIOR, 2013).

Foi utilizado como fonte o site do Governo Federal, principalmente o do Ministério da Saúde. Plataformas e cartilhas do governo foram usadas também como fonte segura de informação, muitas delas voltadas para boas práticas na saúde. São exemplos delas: cartilha de trabalho seguro e saudável, caderno de atenção básica, cartilha de orientação de atenção à saúde mental, cartilha boas práticas para serviços de alimentação, entre outras.

Nesse contexto, a criação dos materiais educativos foi desenvolvida em 5 fases: a escolha do assunto que seria abordado, pesquisa bibliográfica relacionado com o tema escolhido, produção do conteúdo, revisão dos materiais e por fim, a publicação nas redes.

Para ter a percepção do alcance dos conteúdos divulgados e conhecer o perfil dos indivíduos que acompanharam o Instagram do projeto, foi observado o número de seguidores, a cidade, idade, o gênero daqueles que visualizaram as postagens e o número de contas que a página tinha alcançado. Dessa maneira foi utilizado a ferramenta Insights do Instagram a partir da data de criação do perfil no dia 11 de novembro de 2020 até o término do projeto no dia 14 de março de 2022.

3 RESULTADOS

Através da ferramenta Insights, foi possível visualizar a quantidade de seguidores e o perfil dos indivíduos que a página @sustentabilidadeemsaude alcançou durante esse período. Desde a data de criação até o término do projeto foram produzidos 73 materiais educativos, sendo 69 deles com publicações no Instagram com postagens em forma de carrossel, 1 vídeo animado em forma de Reels e os outros 3 materiais foram vídeos postados no canal do Youtube Sustentabilidade em Saúde. Durante os meses de atividade do projeto pela página do Instagram, o perfil obteve 354 inscritos e conseguiu alcançar 3.430 contas.

Foram analisadas também algumas características das pessoas que tiveram contato com os conteúdos produzidos. Na figura 1, podemos observar que a grande maioria do público alcançado se identificava com o gênero feminino (69,4%) e (30,5%) com o gênero masculino. Através da ferramenta Insights também foi possível visualizar a faixa etária do público que visualizou o conteúdo da página, demonstrando então que a maioria (32,2%) se encontrava na faixa de 18 a 24 anos (Figura 2).

Figura 1. Proporção do gênero dos seguidores que entraram em contato com o conteúdo divulgado pelo Instagram (@sustentabilidadeemsaude)

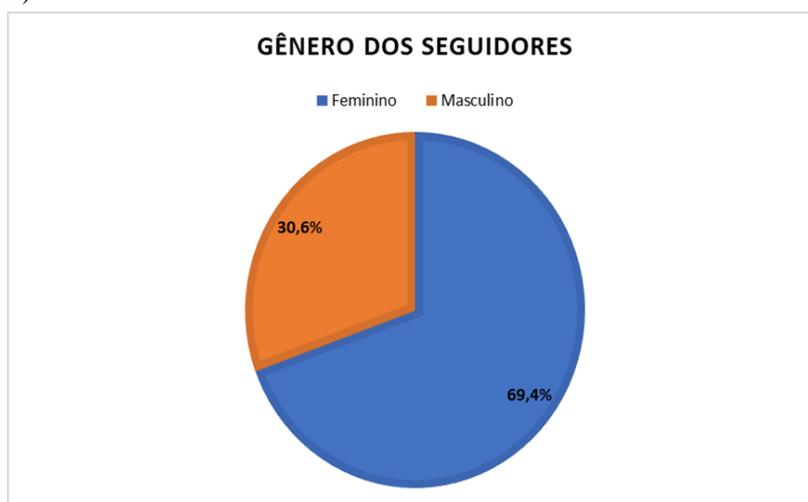
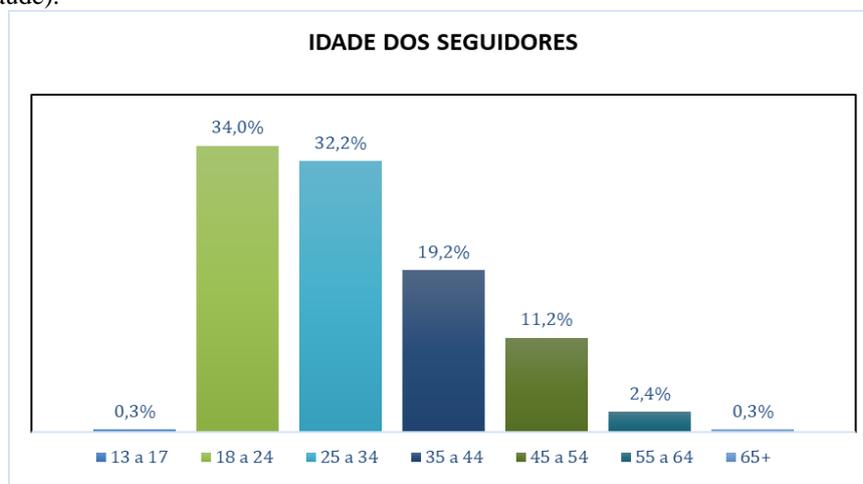
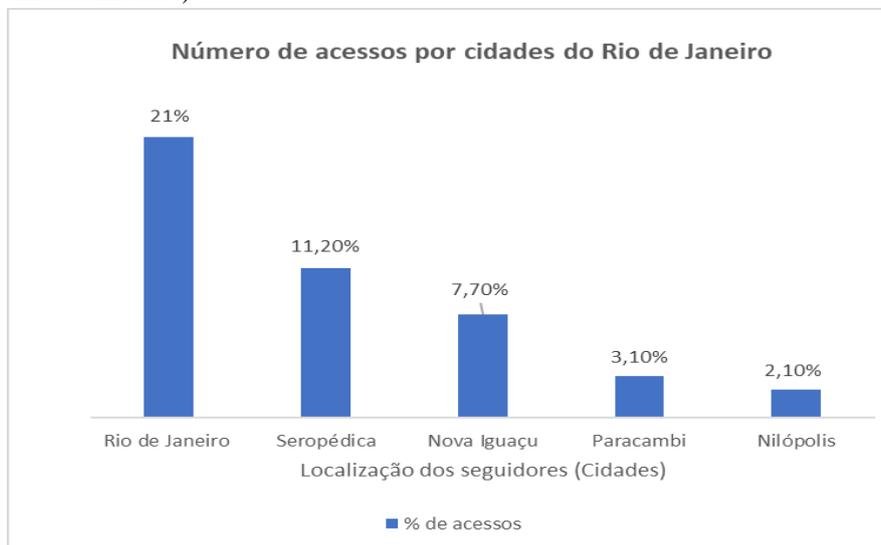


Figura 2. Proporção da idade dos seguidores que entraram em contato com o conteúdo divulgado pelo Instagram (@sustentabilidadeemsaude).



Além disso, na plataforma também ressaltou as principais cidades e países que o perfil obteve maior alcance. O Rio de Janeiro foi a cidade que teve o maior público alcançado (15,2%), seguido do Brasil que obteve 96,2% de alcance das visualizações das postagens, como mostra a Figura 3.

Figura 3. Proporção do número de acessos por cidades do rio de janeiro que entraram em contato com o conteúdo divulgado pelo Instagram (@sustentabilidadeensaude).



4 DISCUSSÃO

As mídias digitais, de maneira geral, proporcionam o intercâmbio entre pessoas e assim proporcionam o compartilhamento de ideias e a troca de informações. Por conta disso, para que a educação em saúde possa ser colocada em prática e atinja o maior número de pessoas é necessária uma abordagem que inclua todas as camadas da sociedade, independente da classe social e idade (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

A educação e a saúde são espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano. As estratégias que proporcionam a divulgação de materiais voltados para saúde e bem estar são mecanismos que possibilitam a aquisição de práticas que visem à promoção da saúde do indivíduo e da comunidade.

A escolha do Instagram como a principal ferramenta para a divulgação do material educativo se deu pelo fato de que essa mídia social atrai vários usuários jovens, sendo eles o principal foco do projeto de extensão, já que inicialmente seria realizado de forma presencial nas escolas. Nesse aspecto, ao tratar com o público infanto juvenil adotamos uma abordagem mais interativa e com a presença de ilustrações, para atrair mais a atenção dessas pessoas (EMELLY, 2021).

Nas redes sociais o incentivo à leitura de posts científicos normalmente está relacionado ao apelo inicial, por tanto o que é apresentado nas postagens tem muito valor para o leitor, o design precisa ser chamativo, porém como se trata de ciência acaba sendo um grande desafio, conquistar o público e manter a veracidade científica (FREIRE et al, 2021).

Ao observar os dados recolhidos no período de atividade, observamos que o acesso da página tinha grande participação de adultos e idosos evidenciando que a utilização de linguagem simples e materiais personalizados atraíam também esse público. Ao perceber o alcance das publicações, mantivemos as personalizações, pois aparentemente, agradavam tanto o público jovem quanto o público adulto. Dessa forma, cada tema abordado durante a atividade do projeto de extensão foi estritamente pensado visando as principais dificuldades dos dias atuais e de como seria importante mudar vários aspectos que se tornam prejudiciais tanto para os dias atuais quanto para o futuro do planeta.

4.1 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA

No perfil do Instagram do projeto, os cards voltados para o consumo consciente da água e sobre a contaminação da água totalizaram sete publicações na página e mais um vídeo postado no canal do Youtube. Se faz importante o debate sobre esse assunto já que no Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB), publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), evidencia que o desperdício de água no Brasil é de 38,9% (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

A educação ambiental permite que as pessoas possam ter uma percepção crítica sobre essa problemática, e a divulgação sobre o assunto pelas mídias sociais torna ainda mais fácil o acesso a esse tipo de informação e contribui para novas atitudes ambientais.

4.2 EDUCAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E VALOR NUTRICIONAL

É grande o número de doenças causadas pelos maus hábitos alimentares e a falta de atividade física em crianças e adultos. A modernização do país e a facilidade de acesso a alimentos ultraprocessados caracterizaram uma grande transformação na escolha alimentar das pessoas. A escola apresenta grande participação no processo de educação alimentar dos estudantes, sendo assim, ações de educação nutricional podem beneficiar na escolha de alimentos mais saudáveis e na melhora da qualidade de vida. Referente a isso, foram realizadas diversas postagens em forma de cards voltadas para a alimentação e mudança de hábitos de vida (LOPES, 2016).

A produção de material educativo voltado para a alimentação tinha o intuito de evidenciar as principais doenças causadas por maus hábitos alimentares, mostrar as suas consequências a longo prazo e por fim orientar as pessoas como uma alimentação saudável contribui na prevenção dos distúrbios nutricionais (TEODORO, 2019).

4.3 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CARÁTER PREVENTIVO E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida importante no controle de infecções, por esse motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção de infecções nos serviços de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Com o avanço da pandemia da Covid 19 no mundo,

a higienização correta das mãos se tornou uma das medidas preventivas mais importantes para evitar contaminação e propagação da doença (GOVERNO FEDERAL, 2021).

Pensando nisso, a ampla divulgação desse tema passou a ser fundamental para orientar as pessoas, principalmente como lavar corretamente as mãos e abordando vários outros assuntos dentro desta temática, como: “Quando utilizar álcool em gel?”; “Qual porcentagem de álcool seria eficaz contra os microorganismos?” e vários outros assuntos que mereciam atenção. Dessa maneira, na página do Instagram foram divulgadas cinco postagens em formato carrossel, pois consideramos oportuno trazer à comunidade um conjunto de orientações com finalidade de nortear práticas para evitar ou diminuir o contágio.

4.3.1 Educação em saúde voltada para doenças infecciosas

De acordo com a OMS cerca de 60% das doenças infecciosas humanas têm sua origem em animais, como a saúde humana e a animal estão fortemente relacionadas e o objetivo sustentável 3 trata de saúde e bem estar é indispensável relacionar e divulgar informações que auxiliem na prevenção delas.

A produção de material voltado para esse tema visou alertar sobre os impactos à saúde pública, de forma que fosse perceptível que para além desse impacto a economia e o sistema único de saúde também são fortemente afetados.

4.4 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTO

O descarte incorreto de medicamentos, principalmente no lixo comum ou na rede de esgoto, pode causar vários danos ao meio ambiente e na saúde da população. Dentre as principais consequências podemos citar: contaminação da água e do solo, aumento da resistência antimicrobiana e feminização de peixes machos. Quando expostas a condições adversas de temperatura e umidade, podem transformar-se em substâncias tóxicas e afetar o equilíbrio do meio ambiente, já que o descarte em lixos do tipo comum faz com que estes resíduos sejam destinados aos aterros sanitários e expostos a essas circunstâncias.

Foi produzido então, vários materiais educativos sobre essa problemática a fim de alertar a população sobre as grandes consequências, que muitas vezes são desconhecidas por grande parte das pessoas. E através das redes sociais, foi possível repassar nossos conhecimentos sobre o assunto e instruir os indivíduos que tinham acesso aos cards para que mudassem seus hábitos incorretos relacionados com o descarte dos medicamentos e passassem a agir corretamente após a leitura do material. (LIMA, 2019)

4.4.1 Educação em saúde incentivando o uso correto de medicamentos

Assim como os medicamentos podem ser benéficos para saúde, seu mau uso acarreta em distúrbios, doenças e até mesmo a morte. Na integração da sociedade e a divulgação científica foram pensados temas relacionados à atualidade, como a atuação do SUS na sociedade e sua relação com os indivíduos juntamente com o uso indiscriminado de medicamentos. Principalmente no contexto pandêmico, onde o uso de certos tipos de medicamentos era apoiado pelas autoridades, deixando a população sem saber quais

recomendações deveriam ser seguidas, a divulgação de informações corretas até onde já se conhecia sobre a COVID 19 se faziam necessárias. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021)

5 CONCLUSÃO

O desafio da construção de um conteúdo que ultrapasse as barreiras da Universidade, principalmente em período pandêmico, possibilitou o desenvolvimento de novas metodologias para divulgação. Com o tema voltado para a saúde e bem estar, além da abrangência de diversos temas atuais relacionados, concluiu-se que o objetivo de levar informação para fora dos domínios da Universidade e diversas cidades distintas, foi realizado com êxito através deste Projeto de Extensão . Não se trata apenas de uma quebra de barreiras geográficas, mas também correspondendo às demandas de diversas faixas etárias e comunidades.

Dois produtos utilizados de extrema importância para divulgação dessas informações, eram as cartilhas do governo, e as informações coletadas a partir da vigilância epidemiológica. A partir de informações confiáveis, esse projeto de extensão foi capaz de elencar uma produção de um conteúdo interdisciplinar que dialoga com a sociedade, enfrentando obstáculos e resistindo ao descaso por parte do poder público, conseguindo mesmo durante uma pandemia construir conhecimento. Evidencia-se a partir da produção científica contínua, o motivo e necessidade de investimento em pesquisa e educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION APPROACH: LITERATURE REVIEW. Petrolina-P: REVAS. ISSN 2177-8183. Quadrimestral. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/38/45>. Acesso em: 1 mar. 2022.

LOPES, Fernanda Martins. INCLUSÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM ALUNOS DE 4 E 5 ANOS. Cadernos da Fucamp, [S. l.], ano 2016, v. 15, n. 24, p. 1-22, 2016. Disponível em: <https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/viewFile/932/677>. Acesso em: 1 mar. 2022.

DESCARTE DE MEDICAMENTOS: COMO A FALTA DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO PODE AFETAR O MEIO AMBIENTE. São Paulo: Brazilian Journal of Natural Sciences. ISSN 2595-0584. Disponível em: <https://bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/121/102%20citar%20no%20texto>. Acesso em: 1 mar. 2022.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Uso racional de medicamentos: temas selecionados Brasília: MS;2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 03 mar

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 63, de 18 de dezembro de 2009. Dispõe sobre as boas práticas de fabricação de radiofármacos. Diário Oficial da União 2009;01 mar.

Lima, Leandro & Junior, José & Luna, Ysa & Luna, Giliara. (2019). DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SUSTENTABILIDADE E SAÚDE: UMA REVISÃO. Ciência e Sustentabilidade. 4. 133. 10.33809/2447-4606.422018133-150.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Referência:Divulgação Científica. Brasília: MEC, 2020 Acesso em: 4 mar. 2022. <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html> Acesso em: 02 mar. 2022

Santos Júnior, A. L.(2013). Universidade e sociedade: uma relação possível pelas vias da extensão universitária. Revista Inter-Legere, v. 1, n. 13, p. 299-335.

Stellefson, M.; Paige, S.R.; Chaney, B.H., Chaney, J. D.(2020). EvolvingRole of Social Media in Health Promotion: Updated Responsibilities for Health Education Specialists. InternationalJournal of Enviromental Reaserch and Public Health, v.17, n. 4, p.1153

Santos Figueiredo, R., & Machado de Souza, L. (2021). O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social. Devir Educação, 5(1), 24-42. <https://doi.org/10.30905/rde.v5i1.330>

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/normas_tecnicas_estruturas_fisicas_unidades_vigilancia_zoonoses.pdf

SANTOS, L. M. P. G. ; TEODORO, M. A. ; PORTO, T. C. C. ; LUCIA, F. D. ; AZEREDO, E. M. C. ; LIMA, D. B. Ações de educação alimentar e nutricional na prevenção da anemia: saúde do pré - escolar. revista ciência em extensão , v. 15, p. 30-46, 2019.
Estratégia de educação alimentar e nutricional na prevenção de distúrbios nutricionais em pré-escolares. Rev. Eletr. Extensão, v. 15, n. 31, p. 15-30, 2018.

Navas, Ana Luiza Gomes Pinto et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. CoDAS [online]. 2020, v. 32, n. 02 [Acessado 20 Fevereiro 2022] , e20190044. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>>. Epub 05 Jun 2020. ISSN 2317-1782. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>